



MANIFESTAÇÕES REUMATOLÓGICAS E HORMONAIS EM MENINAS COM LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: ABORDAGENS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

MARIA EDUARDA EVANGELISTA RESENDE; ANDRÉ GUSTAVO FERREIRA DE MACEDO;
WESLEY BARBOSA SOUZA; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que pode afetar múltiplos órgãos e sistemas. As manifestações clínicas do LES são variadas e podem incluir desde fadiga e febre até comprometimento renal, neurológico e hematológico. Em mulheres, especialmente em idade fértil, o LES pode interagir com o sistema endócrino, levando a distúrbios hormonais que podem agravar as manifestações da doença e afetar a qualidade de vida. **Objetivo:** avaliar as manifestações reumatológicas e hormonais em meninas com lúpus eritematoso sistêmico. **Metodologia:** A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science para a busca de artigos. Os descritores utilizados na busca foram: Endocrinologia, Cirurgia, Alterações neurológicas, Qualidade de vida e Puberdade. Os critérios de inclusão foram: estudos que avaliaram as manifestações reumatológicas e hormonais em pacientes com LES; estudos que incluíram pacientes do sexo feminino com idade pediátrica; e estudos publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de exclusão foram: estudos que não foram publicados em inglês, espanhol ou português; estudos que não apresentaram dados sobre as manifestações clínicas do LES; e estudos que não avaliaram a presença de distúrbios hormonais. **Resultados:** A revisão selecionou 15 estudos. As manifestações reumatológicas mais comuns incluem artrite, artralgia e mialgia. Os distúrbios hormonais mais frequentes são a disfunção tireoidiana, a insuficiência adrenal e os distúrbios menstruais. A presença de distúrbios hormonais pode agravar as manifestações reumatológicas do LES e aumentar o risco de complicações cardiovasculares. As opções de tratamento incluem o uso de imunossupressores, corticosteroides e terapias biológicas, além do tratamento dos distúrbios hormonais específicos. Em alguns casos, pode ser necessária a realização de procedimentos cirúrgicos, como a artroscopia, para aliviar a dor e a inflamação articular. **Conclusão:** O lúpus eritematoso sistêmico em meninas pode apresentar manifestações reumatológicas e hormonais complexas que exigem uma abordagem multidisciplinar e individualizada. A identificação precoce e o tratamento adequado das manifestações clínicas são essenciais para melhorar a qualidade de vida e o prognóstico dessas pacientes. A colaboração entre reumatologistas, endocrinologistas e outros especialistas é fundamental para otimizar o cuidado dessas meninas.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico, Meninas, Manifestações reumatológicas, Distúrbios hormonais, Puberdade.